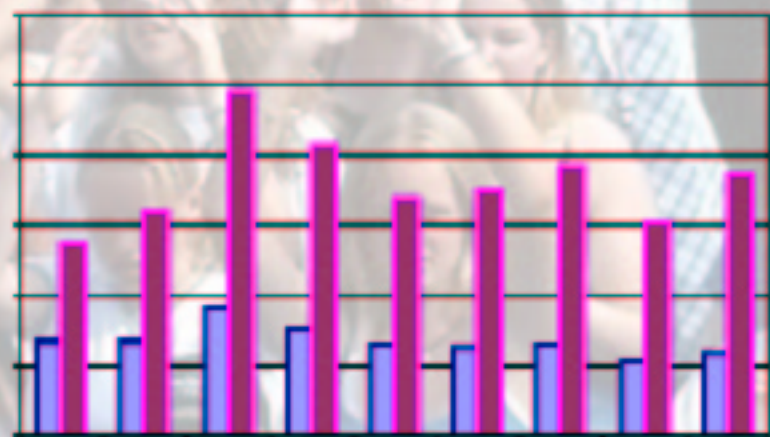
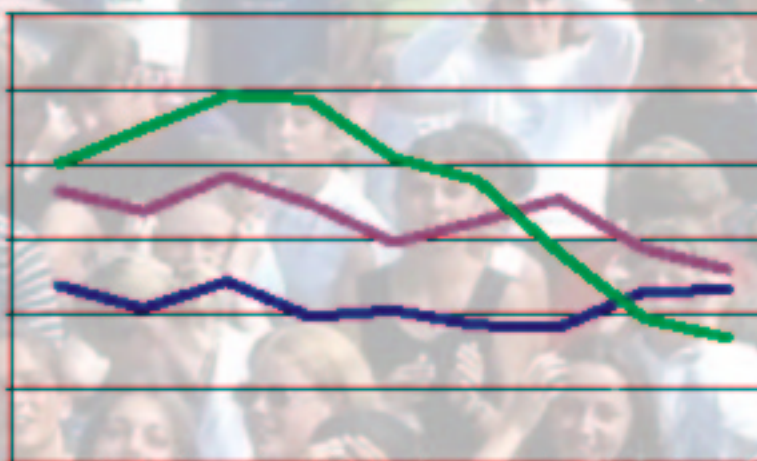




INQUÉRITO AO EMPREGO

1º Trimestre de 2015

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Informar para saber...

...saber para desenvolver.

INQUÉRITO AO EMPREGO

1º TRIMESTRE DE 2016

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação reúne as principais estimativas obtidas a partir do Inquérito ao Emprego (IE), realizado durante o 1º trimestre de 2016.

O Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA) expressa os seus agradecimentos a todos quantos permitiram a elaboração da presente publicação, nomeadamente às famílias que responderam ao inquérito. Igualmente se agradecem, antecipadamente, quaisquer críticas e sugestões que permitam melhorar futuras edições.

Maio de 2016

A reprodução destes dados só é permitida com a indicação da fonte.
--

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Nota Introdutória</i>	3
<i>Índice Sistemático</i>	5
<i>Sinais Convencionais, Siglas e esclarecimentos aos utilizadores</i>	7

CAPÍTULO I

<i>Notas Metodológicas</i>	11
<i>Principais Conceitos</i>	14

CAPÍTULO II

<i>Análise de Resultados</i>	19
------------------------------------	----

CAPÍTULO III

<i>Quadros de Resultados</i>	25
<i>Q1 - População Total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo</i>	27
<i>Q2 - População Activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo</i>	28
<i>Q3 - Taxa de Actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo</i>	29
<i>Q4 - População Empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e População desempregada</i>	30
<i>Q5 - Taxa de Emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e Taxa de desemprego</i>	31
<i>Q6 - População Empregada por Sector de Actividade principal (CAE-Rev.2.1) e sexo</i>	32
<i>Q7 - População Empregada por Profissão principal (CNP-94), Situação na Profissão e sexo</i>	33
<i>Q8 - População Empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo, População Empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo</i>	34
<i>Q9 - População Inactiva</i>	35
<i>Q10 - Taxa de inactividade</i>	35

SINAIS CONVENCIONAIS, SIGLAS, ABREVIATURAS E ESCLARECIMENTOS AOS UTILIZADORES

Sinais convencionais

Siglas e abreviaturas

...	Dado confidencial	CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3
o	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada	CPP-10	Classificação Portuguesa de Profissões, Versão 2010
x	Dado não disponível	C.V.	Coefficiente de variação
*	Dado rectificado	H	Homens
“	Estimativa	HM	Homens e mulheres
%	Percentagem	M	Mulheres
-	Resultado nulo	NS/NR	Não sabe / Não responde
		NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos
		Nº	Número
		T	Trimestre
		p.p.	Pontos percentuais
		Unid.	Unidade

<u>Nota</u> - Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Capítulo I

Notas
Metodológicas

Principais Conceitos

Notas

Metodológicas

Objectivos

O IE tem por principal objectivo a caracterização da população face ao trabalho. Pretende obter um conjunto de informações que permita, a partir dessa caracterização, analisar o mercado de trabalho enquanto realidade dinâmica e constituir um ponto de partida para a definição de políticas socio-económicas.

O IE tem por objectivos, designadamente:

- Fornecer uma medida directa e comparável internacionalmente das alterações infra-anuais do emprego e do desemprego;
- Avaliar, ao longo do ano, o volume de determinados fenómenos do mercado de trabalho, tais como: emprego, desemprego e as horas trabalhadas, entre outros;
- Fornecer dados estruturais anuais, relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego regionais.

Periodicidade

O IE é um inquérito realizado trimestralmente que fornece resultados trimestrais e anuais.

Período de referência

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de Segunda a Domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se normalmente na semana imediatamente seguinte à semana de referência.

População

O Inquérito ao Emprego é dirigido a residentes em alojamentos familiares no espaço nacional. Consideram-se residentes no alojamento, os indivíduos que, na semana de referência, vivam nesse alojamento, considerando ser essa a sua residência principal, e ainda os indivíduos que estejam ausentes do alojamento por um período inferior a um ano.

O inquérito é alargado às pessoas a viver em alojamentos colectivos que se consideram ter alguma contribuição, real ou potencial, para o mercado de trabalho, como é o caso dos militares de carreira em quartéis, estudantes em escolas com internato ou em lares. A informação relativa a estas pessoas é recolhida nos alojamentos privados aos quais possam ser associadas, isto é, que aí tenham residência.

São excluídos do âmbito deste inquérito todos os indivíduos a residir noutros alojamentos colectivos (hotéis, pensões e similares, instituições de assistência - asilos, orfanatos e lares de 3ª idade - e instituições religiosas) e indivíduos a viver em alojamentos móveis.

Base de amostragem

A amostra do Inquérito ao Emprego é seleccionada a partir de uma base de amostragem (constituída por um ficheiro de alojamentos familiares) denominada “Amostra - Mãe”, que foi construída a partir dos dados do Recenseamento da População e Habitação de 2001 (Censos 2001).

Unidades de observação

São observadas dois tipos de unidade: agregado doméstico privado e indivíduo.
A informação é recolhida para todos os indivíduos pertencentes ao mesmo agregado.

Desenho da amostra

A amostra do Inquérito ao Emprego é do tipo painel com um esquema de rotação no qual os alojamentos permanecem na amostra durante seis trimestres consecutivos. A amostra total está dividida em seis subamostras (rotações) e em cada trimestre cada subamostra é substituída por outra depois de ter sido observada seis vezes.

Para a determinação da dimensão da amostra utilizaram-se os seguintes critérios:

- para cada região NUTS II e para a variável desemprego, desde que a sua representatividade amostral face à população em idade activa seja de pelo menos 5%, o desvio-padrão relativo da média anual não poderá exceder 8% dessa estimativa;
- para qualquer subpopulação amostral cujo efectivo seja pelo menos 5% da população em idade activa, o desvio-padrão relativo da estimativa da variação entre dois trimestres sucessivos, a nível nacional, não deverá exceder 3% dessa subpopulação.

Recolha dos dados

O Inquérito ao Emprego é um inquérito por recolha directa. A informação é obtida através de entrevista directa ao indivíduo em questão ou a outro membro do agregado se o próprio não estiver presente e algum dos membros do agregado presentes for considerado apto a responder por ele.

A recolha da informação é feita através de entrevista assistida por computador (sistema CAPI – Computer Assisted Personal Interviewing ou CATI – Computer Assisted Telephone Interviewing). Segundo este modo de recolha misto, a primeira inquirição (primeira entrevista ao alojamento) é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Resultados

A protecção do segredo estatístico é assegurada através da supressão da identificação pessoal dos registos individuais, na fase de processamento da informação.

A extrapolação dos resultados é feita a partir de sistemas de ponderadores regionais, determinados a partir de estimativas independentes da população. Estes ponderadores são função das seguintes variáveis: região NUTS II por sexo e grupos etários quinquenais e ainda região NUTS III (ou agregações) por sexo ou grandes grupos etários.

É possível realizar apuramentos de qualquer uma das variáveis observadas, de acordo com as especificações pretendidas e respeitando a qualidade da informação, atendendo aos erros de amostragem que lhe estejam associados.

O INE pode ainda disponibilizar outro tipo de informação ou outro tipo de desagregação das variáveis, mediante pedido específico, desde que os erros de amostragem estejam dentro de

valores aceitáveis e desde que a informação se enquadre no quadro conceptual e metodológico do inquérito.

Erros de Amostragem

O objectivo de um inquérito por amostragem é o de generalizar a informação obtida numa amostra (fracção reduzida da população) ao universo em análise, através de métodos que assegurem resultados para a população muito próximos da realidade.

Às estimativas obtidas associa-se uma margem de erro relativamente aos verdadeiros valores que se obteriam numa inquirição a toda a população, apresentada sob a forma de coeficiente de variação.

O coeficiente de variação é a forma sob a qual são apresentados os erros de amostragem das estimativas obtidas.

Por exemplo, para determinar o intervalo de confiança a 95% do valor real da variável X deverá utilizar-se a seguinte fórmula:

$$X \in [\hat{X} \pm (1.96 \times CV(\hat{X}) \times \hat{X})]$$

em que:

$\hat{X}$ – Estimativa da variável X

$CV(\hat{X})$ – Coeficiente de variação da estimativa da variável X

Açores – 1º Trimestre 2015

Variáveis	Estimativa ($\hat{X}$) (Milhares)	CV ($\hat{X}$) (%)	Intervalo de Confiança de 95%	
			Limite inferior	Limite superior
Pop. Activa	122 846	1.2	119 957	125 735
Pop. Empregada	104 529	1.8	100 841	108 217
Agricultura, Silvicultura e Pesca	11 771	10.4	9 372	14 170
Indústria, Construção, Energia, Água	16 693	5.8	14 795	18 591
Serviços	76 065	3.1	71 443	80 687
Pop. Desempregada	18 317	6.8	15 876	20 758
Pop. Inactiva	124 484	1.2	121 556	127 412

Principais Conceitos

Alojamento

Local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a habitação humana e que, no período de referência, não está a ser utilizado para outro fim.

Agregado doméstico privado

É o conjunto de indivíduos que reside no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco, e ainda o indivíduo que ocupa integralmente um alojamento, ou que partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. São considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado os empregados domésticos que coabitam no alojamento.

Desempregado

Indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não;
- tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não.

Consideram-se como diligências:

- contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações;
- contacto com empregadores;
- contactos pessoais ou com associações sindicais;
- colocação, resposta ou análise de anúncios;
- procura de terrenos, imóveis ou equipamentos;
- realização de provas ou entrevistas para selecção;
- solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria.

O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte:

- no desejo de trabalhar;
- na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários;
- na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes.

Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar numa data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado à procura de novo emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado à procura de primeiro emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Empregado

Empregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar, em dinheiro ou em géneros;
- tinha um emprego, não estava ao serviço, mas mantinha uma ligação formal com o seu emprego;
- tinha uma empresa mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Inactivo desencorajado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- pretendia trabalhar;
- estava ou não disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- não fez diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar trabalho, com os seguintes motivos para o desencorajamento: considerou não ter idade apropriada, considerou não ter instrução suficiente, não soube como procurar, achou que não valia a pena procurar ou achou que não havia empregos disponíveis.

Inactivo disponível

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- pretendia trabalhar;
- estava disponível para trabalhar, num trabalho remunerado ou não;
- não fez diligências ao longo de um período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar trabalho.

Nível de escolaridade completo

Refere-se ao nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu, em termos de níveis e graus do sistema formal de ensino, isto é, do ensino básico, secundário e superior, e obteve o respectivo certificado ou diploma.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o Serviço Militar Obrigatório.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Subemprego visível

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tinham um trabalho com duração habitual inferior à duração normal do posto de trabalho e que declararam pretender trabalhar mais horas do que as que habitualmente trabalham em todas as actividades e estão disponíveis para começar a trabalhar as horas pretendidas.

Taxa de Actividade

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

$$T.A. (\%) = (\text{População activa} / \text{População total}) \times 100$$

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$T.A. (\%) = (\text{Pop. activa} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de desemprego de longa duração

Taxa que permite definir o peso da população desempregada há 12 ou mais meses sobre o total da população activa.

$$T.D. (\%) = (\text{População desempregada há 12 ou mais meses} / \text{População activa}) \times 100$$

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (com 15 e mais anos de idade).

$$\text{T.E. (\%)} = (\text{Pop. empregada} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de inactividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população inactiva em idade activa (com 15 e mais anos de idade) e a população total em idade activa.

$$\text{T.I. (\%)} = (\text{Pop. Inactiva com 15 e mais anos} / \text{Pop. com 15 e mais anos}) \times 100$$

Taxa de variação anual

A variação anual compara o nível médio da variável dos quatro trimestres do último ano com o dos quatro trimestres do ano imediatamente anterior. Por ser uma média, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável entre o trimestre corrente e o mesmo trimestre do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num trimestre específico.

Taxa de variação trimestral

A variação trimestral compara o nível da variável entre dois trimestres consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos trimestres comparados.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato a termo

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato reduzido a escrito com fixação do seu termo e com menção concretizada de modo justificativo: 1) a termo certo: quando no contrato escrito conste expressamente a estipulação do prazo de duração do contrato e a indicação do seu termo; 2) a termo incerto: quando o contrato de trabalho dure por todo o tempo necessário à substituição do trabalhador ausente ou à conclusão da actividade, tarefa ou obra cuja execução justifica a sua celebração.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador familiar não remunerado

Indivíduo que exerce uma actividade independente numa empresa orientada para o mercado e explorada por um familiar, não sendo contudo seu associado nem estando vinculado por um contrato de trabalho.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador por conta própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Trabalhador por conta própria como isolado

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que habitualmente não contrata trabalhador(es) por conta de outrem para trabalhar(em) com ele. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Trabalhador por conta própria como empregador

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos e que, a esse título, emprega habitualmente um ou vários trabalhadores por conta de outrem para trabalharem na sua empresa. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar.

Capítulo II

Análise
de
Resultados

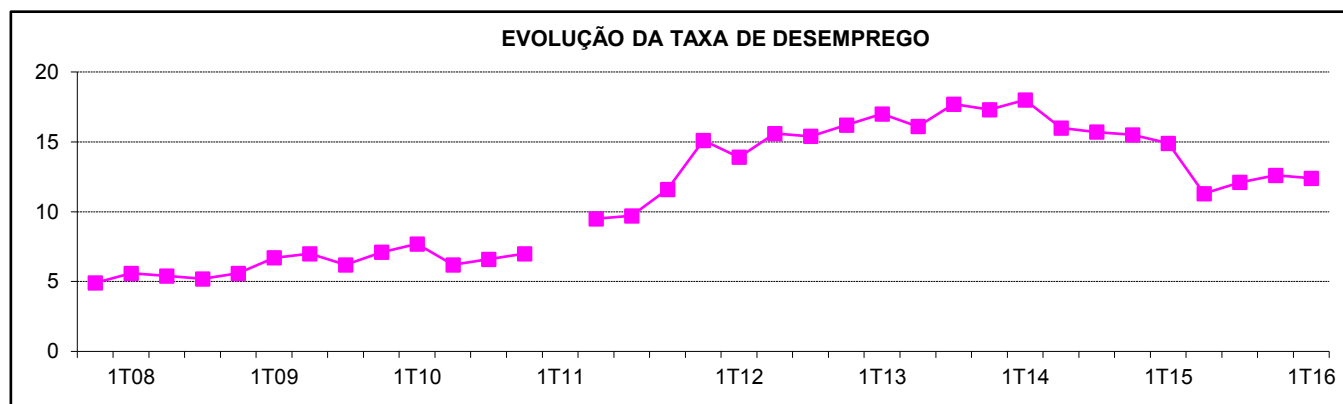
Análise de Resultados

De acordo com os resultados agora divulgados, no 1º trimestre de 2016, a taxa de desemprego situou-se em 12,4%, valor inferior em 2,5 p.p. em relação à taxa verificada no trimestre homólogo e em 0,2 p.p., relativamente ao 4º trimestre de 2015.

A taxa de actividade, tomando como referência a população total, é de 49,2%, inferior à do trimestre homólogo (0,5 p.p.) e superior à do trimestre anterior (0,2 p.p.). Se a referência for o grupo etário dos 15 aos 64 anos, a taxa de actividade no 1º trimestre de 2016 situou-se em 68,7%.

I. População Activa

A população activa estimada neste 1º trimestre é de 120 577 indivíduos, registando uma diminuição de 2 269 indivíduos, (1,8%) relativamente ao trimestre homólogo e de 750 indivíduos, comparada com o trimestre anterior (0,6%). Por sexos, a variação homóloga foi de -2,9% para os homens e -0,5% para as mulheres, enquanto que a variação trimestral foi de -2,6% para os homens e +1,9% para as mulheres. Por grupos etários, em termos homólogos, a população activa total, a maior diminuição ocorreu no grupo etário dos 65 e mais anos (12,0%) e no grupo dos 15 aos 24 anos (11,9%), tendo aumentado no grupo dos 35 aos 44 anos (3,2%) e no dos 45 aos 64 anos (0,5%). Na comparação trimestral, apenas o grupo etário dos 35 aos 44 anos apresentou um aumento (0,7%). Nos outros grupos ocorreram diminuições, sendo que a maior, verificou-se no grupo etário dos 15 aos 24 anos (4,4%).



II. Emprego

A população empregada nos Açores, neste trimestre, estima-se em 105 624 indivíduos, apresentando um aumento em termos homólogos (1,0% correspondendo a 1 095 empregados) e uma diminuição em termos trimestrais (0,3% correspondendo a 368 empregados).

Por sexos, verificaram-se aumentos na variação homóloga em ambos os sexos: no sexo masculino 1,6% e no sexo feminino 0,4%. Na variação trimestral o sexo masculino diminuiu 1,0% e o sexo feminino aumentou 0,5%.

Por grupos etários, em termos homólogos, apenas houve diminuições no grupo etário dos 15 aos 24 anos (12,9%) e no com 65 e mais anos (11,1%). Nos restantes grupos, o aumento mais significativo ocorreu no grupo etário dos 35 aos 44 anos com 3,8%. Em termos trimestrais, apenas os grupos etários dos 35 aos 44 anos e dos 45 a 64 anos, apresentaram aumentos (0,8% e 0,4% respectivamente). Nos restantes grupos verificaram-se diminuições, tendo a maior ocorrido no grupo dos 65 e mais anos (4,3%).

A taxa de emprego (15 a 64 anos), neste trimestre, é de 60,0%, enquanto a taxa de emprego total (15 e mais anos) situou-se em 51,6%. Este valor foi maior do que o do trimestre anterior (0,3 p.p.) e do que o do trimestre homólogo (0,8 p.p.). A taxa de emprego é mais expressiva na população adulta (onde a taxa mais alta, com 80,5%, é no escalão dos indivíduos com idade entre 35 e 44 anos) do que na população jovem (18,9% nos indivíduos com idade entre os 15 e os 24 anos). Por sexos, a taxa de emprego dos homens (57,9%) é superior à das mulheres (45,6%), e em ambos os sexos esta taxa aumentou, quer em termos homólogos, quer em termos trimestrais.

A população empregada por conta de outrem nos Açores foi estimada em 88 695 indivíduos (aumentou 2,8% em relação ao trimestre homólogo e 1,3% em relação ao trimestre anterior), correspondendo a 84,0% da população empregada total. A população empregada por conta própria situou-se em 16 170 indivíduos (diminuiu 6,6% em relação ao trimestre homólogo e 9,4% em relação ao trimestre anterior), o que corresponde a 15,3% da população empregada total. A proporção de mulheres que exerciam actividade por conta de outrem era superior à dos homens (91,1% e 70,0% respectivamente). A proporção de homens empregados que exerciam actividade por conta própria (21,6%) era superior à das mulheres (7,8%).

De entre os trabalhadores por conta de outrem, 79,3% tinham um contrato sem termo. A variação homóloga foi de +4,0% e a variação trimestral foi de -0,4% nestes trabalhadores. Os trabalhadores com contrato com termo registaram variações positivas: na homóloga (+2,0%) e na trimestral (+10,0%).

Neste trimestre, 92,2% da população empregada por conta de outrem exercia a sua actividade a tempo completo e 7,8% a tempo parcial.

O subemprego de trabalhadores a tempo parcial abrangeu 5 301 pessoas, o que corresponde a 5,0% da população empregada total e a 48,3% da população empregada a tempo parcial. Em termos de variação, esta variável diminuiu em relação ao trimestre anterior (13,0%) e em relação ao trimestre homólogo (16,9%).

Na evolução do emprego por ramos de actividade, o sector primário diminuiu, quer na variação trimestral, quer na homóloga (12,4% e 16,7% respectivamente). O sector secundário aumentou em termos homólogos e trimestrais (2,7% e 7,8% respectivamente). No respeitante ao sector terciário as variações foram de sinal contrário: +3,4% na variação homóloga e -0,3% na variação trimestral.



III. Desemprego

Neste 1º trimestre de 2016 a Região Autónoma dos Açores, registou uma taxa de desemprego de 12,4%, menos 2,5 p.p. do que no 1º trimestre de 2015 e menos 0,2 p.p. do que no 4º trimestre de 2015. A nível nacional a taxa de desemprego situou-se igualmente em 12,4%, aumentando 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior e menos 1,3 p.p. do que no trimestre homólogo.

O Centro, foi a região que apresentou o valor mais baixo do país (9,3%) e a Região Autónoma da Madeira foi a região que apresentou o valor mais elevado (14,3%).

O total de desempregados neste trimestre, nos Açores está estimado em 14 953 indivíduos, o que compara com 15 335 no 4º trimestre de 2015 e com 18 317 do 1º trimestre de 2015.

TAXA DE DESEMPREGO

	1ºT/2015	2ºT/2015	3ºT/2015	4ºT/2015	1ºT/2016
Portugal	13,7	11,9	11,9	12,2	12,4
Continente	13,7	11,9	11,8	12,1	12,4
Norte	14,2	13,4	13,6	13,5	13,3
Centro	11,1	8,5	8,2	9,0	9,3
Lisboa e V. do Tejo	14,2	12,7	12,8	12,5	13,7
Alentejo	15,5	12,6	11,8	13,3	12,6
Algarve	16,4	10,8	10,2	12,9	12,2
Açores	14,9	11,3	12,1	12,6	12,4
Madeira	15,8	13,6	14,7	14,7	14,3

Desemprego por Região (NUTS II)



Capítulo III

Quadros
de
Resultados

Q1 - População total por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População total	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2015	2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	1º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
		1	2	3	4	5	6	7	8
População total	HM	247 330	247 329	247 358	247 413	245 081	-	-0,9	-0,9
	H	121 594	121 599	121 627	121 658	120 005	-	-1,3	-1,4
	M	125 736	125 730	125 731	125 755	125 076	-	-0,5	-0,5
População 15 e mais anos	HM	205 967	206 235	206 527	206 815	204 827	-	-0,6	-1,0
	H	100 469	100 626	100 796	100 957	99 484	-	-1,0	-1,5
	M	105 498	105 609	105 731	105 858	105 343	-	-0,1	-0,5
Menos de 15 anos	HM	41 363	41 094	40 831	40 598	40 254	-	-2,7	-0,8
	H	21 125	20 973	20 831	20 701	20 521	-	-2,9	-0,9
	M	20 238	20 121	20 000	19 897	19 733	-	-2,5	-0,8
Dos 15 aos 24 anos	HM	34 213	34 125	34 030	33 933	33 309	-	-2,6	-1,8
	H	17 474	17 448	17 421	17 393	17 032	-	-2,5	-2,1
	M	16 739	16 677	16 609	16 540	16 277	-	-2,8	-1,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	36 944	36 852	36 755	36 650	35 948	-	-2,7	-1,9
	H	18 953	18 911	18 868	18 820	18 344	-	-3,2	-2,5
	M	17 991	17 941	17 887	17 830	17 604	-	-2,2	-1,3
Dos 35 aos 44 anos	HM	39 420	39 519	39 618	39 716	39 278	-	-0,4	-1,1
	H	19 772	19 812	19 853	19 892	19 482	-	-1,5	-2,1
	M	19 648	19 707	19 765	19 824	19 796	-	+0,8	-0,1
Dos 45 aos 64 anos	HM	62 708	62 903	63 096	63 285	62 953	-	+0,4	-0,5
	H	31 099	31 193	31 290	31 385	31 022	-	-0,2	-1,2
	M	31 609	31 710	31 806	31 900	31 931	-	+1,0	+0,1
Com 65 e mais anos	HM	32 682	32 836	33 028	33 231	33 339	-	+2,0	+0,3
	H	13 171	13 262	13 364	13 467	13 604	-	+3,3	+1,0
	M	19 511	19 574	19 664	19 764	19 735	-	+1,1	-0,1
Dos 15 aos 64 anos	HM	173 285	173 399	173 499	173 584	171 488	-	-1,0	-1,2
	H	87 298	87 364	87 432	87 490	85 880	-	-1,6	-1,8
	M	85 987	86 035	86 067	86 094	85 608	-	-0,4	-0,6
Nível de escolaridade completo (População 15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	150 390	152 154	148 129	146 964	146 158	2,2	-2,8	-0,5
	H	76 619	77 825	75 889	74 754	73 898	2,5	-3,6	-1,1
	M	73 771	74 329	72 240	72 209	72 261	2,3	-2,0	+0,1
Secundário	HM	32 138	30 474	33 065	35 528	34 969	5,0	+8,8	-1,6
	H	15 467	14 134	15 398	16 600	16 936	7,1	+9,5	+2,0
	M	16 671	16 340	17 667	18 928	18 033	5,7	+8,2	-4,7
Superior	HM	23 439	23 607	25 334	24 324	23 700	9,6	+1,1	-2,6
	H	8 383	8 667	9 509	9 603	8 651	13,5	+3,2	-9,9
	M	15 056	14 940	15 824	14 721	15 049	8,7	0,0	+2,2

Q2 - População activa por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

População activa	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2015	2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	1º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População activa	HM	122 846	121 788	123 299	121 327	120 577	1,4	-1,8	-0,6
	H	67 610	67 707	68 137	67 412	65 630	1,6	-2,9	-2,6
	M	55 236	54 081	55 162	53 914	54 947	2,1	-0,5	+1,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	11 630	11 260	12 011	10 720	10 248	6,4	-11,9	-4,4
	H	6 235	6 202	7 131	6 464	5 934	8,0	-4,8	-8,2
	M	5 395	5 058	4 880	4 256	4 314	11,1	-20,0	+1,4
Dos 25 aos 34 anos	HM	32 383	31 600	31 446	31 017	30 582	2,3	-5,6	-1,4
	H	17 115	16 506	16 170	16 242	16 479	2,8	-3,7	+1,5
	M	15 268	15 095	15 276	14 775	14 104	3,5	-7,6	-4,5
Dos 35 aos 44 anos	HM	34 139	34 048	34 463	34 999	35 236	1,6	+3,2	+0,7
	H	17 912	17 884	18 057	18 285	18 034	1,8	+0,7	-1,4
	M	16 227	16 164	16 407	16 715	17 202	2,6	+6,0	+2,9
Dos 45 aos 64 anos	HM	41 522	40 970	42 444	41 719	41 719	2,4	+0,5	0,0
	H	23 799	23 979	24 358	24 021	22 871	2,7	-3,9	-4,8
	M	17 724	16 991	18 086	17 697	18 848	4,0	+6,3	+6,5
Com 65 e mais anos	HM	3 172	3 909	2 936	2 872	2 793	13,7	-12,0	-2,8
Dos 15 aos 64 anos	HM	119 674	117 879	120 363	118 455	117 784	1,4	-1,6	-0,6
	H	65 061	64 571	65 715	65 012	63 317	1,7	-2,7	-2,6
	M	54 613	53 308	54 648	53 443	54 467	2,2	-0,3	+1,9
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	79 043	78 727	77 856	75 162	73 309	3,2	-7,3	-2,5
	H	48 880	49 691	49 028	47 300	44 593	3,9	-8,8	-5,7
	M	30 163	29 036	28 828	27 861	28 716	4,1	-4,8	+3,1
Secundário	HM	24 383	23 166	23 922	25 586	26 601	5,6	+9,1	+4,0
	H	11 591	10 513	11 094	11 921	13 202	8,0	+13,9	+10,8
	M	12 792	12 652	12 828	13 665	13 399	6,5	+4,7	-2,0
Superior	HM	19 420	19 895	21 521	20 579	20 667	9,4	+6,4	+0,4
	H	7 139	7 502	8 015	8 191	7 834	14,7	+9,7	-4,4
	M	12 281	12 393	13 506	12 388	12 833	8,0	+4,5	+3,6

Q3 - Taxa de actividade por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo

Taxa de actividade	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2015	2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	1º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%					p.p.		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Taxa de actividade	HM	49,7	49,2	49,8	49,0	49,2	1,4	-0,5	+0,2
	H	55,6	55,7	56,0	55,4	54,7	1,6	-0,9	-0,7
	M	43,9	43,0	43,9	42,9	43,9	2,1	0,0	+1,1
Taxa de actividade (15 e mais anos)	HM	59,6	59,1	59,7	58,7	58,9	1,4	-0,8	+0,2
	H	64,8	64,2	65,2	64,4	63,6	1,6	-1,1	-0,8
	M	51,8	50,5	51,7	50,5	51,7	2,1	-0,1	+1,2
Dos 15 aos 24 anos	HM	34,0	33,0	35,3	31,6	30,8	6,4	-3,2	-0,8
	H	35,7	35,5	40,9	37,2	34,8	8,0	-0,8	-2,3
	M	32,2	30,3	29,4	25,7	26,5	11,1	-5,7	+0,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	87,7	85,7	85,6	84,6	85,1	2,3	-2,6	+0,4
	H	90,3	87,3	85,7	86,3	89,8	2,8	-0,5	+3,5
	M	84,9	84,1	85,4	82,9	80,1	3,5	-4,7	-2,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	86,6	86,2	87,0	88,1	89,7	1,6	+3,1	+1,6
	H	90,6	90,3	91,0	91,9	92,6	1,8	+2,0	+0,6
	M	82,6	82,0	83,0	84,3	86,9	2,6	+4,3	+2,6
Dos 45 aos 64 anos	HM	66,2	65,1	67,3	65,9	66,3	2,4	+0,1	+0,3
	H	76,5	76,9	77,8	76,5	73,7	2,7	-2,8	-2,8
	M	56,1	53,6	56,9	55,5	59,0	4,0	+3,0	+3,5
Com 65 e mais anos	HM	9,7	11,9	8,9	8,6	8,4	13,7	-1,3	-0,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	69,1	68,0	69,4	68,2	68,7	1,4	-0,4	+0,5
	H	74,5	73,9	75,2	74,3	73,7	1,7	-0,8	-0,6
	M	63,5	62,0	63,5	62,1	63,6	2,2	+0,1	+1,5
Nível de escolaridade completo (15 e mais anos)									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	56,4	54,6	54,3	52,3	50,2	2,0	-6,3	-2,1
	H	69,6	68,3	66,6	63,9	60,3	2,3	-9,3	-3,6
	M	42,3	39,8	41,2	40,4	39,7	3,5	-2,6	-0,6
Secundário	HM	71,7	73,8	74,5	76,9	76,1	2,3	+4,4	-0,9
	H	72,2	73,1	78,0	76,9	78,0	3,1	+5,7	+1,1
	M	71,3	74,4	71,2	77,0	74,3	3,6	+3,0	-2,7
Superior	HM	85,1	87,8	82,3	82,9	87,2	2,0	+2,1	+4,4
	H	81,4	91,1	83,2	84,9	90,6	3,1	+9,1	+5,7
	M	86,7	86,2	81,8	81,8	85,3	2,9	-1,4	+3,5

Q4 - População empregada por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e População desempregada

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2015	2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	1º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
		3	4	5	6	7	8	9	10
População empregada	HM	104 529	108 019	108 321	105 992	105 624	1,9	+1,0	-0,3
	H	56 711	58 609	58 429	58 222	57 616	2,3	+1,6	-1,0
	M	47 818	49 411	49 892	47 769	48 008	2,8	+0,4	+0,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	7 236	7 860	8 319	6 516	6 300	9,9	-12,9	-3,3
	H	3 844	3 770	4 511	3 976	3 944	12,4	+2,6	-0,8
	M	3 393	4 090	3 808	2 540	2 356	19,7	-30,5	-7,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	25 982	27 104	26 776	26 598	26 155	3,1	+0,7	-1,7
	H	13 400	13 624	13 939	14 319	14 570	3,9	+8,7	+1,8
	M	12 582	13 480	12 837	12 279	11 585	5,0	-7,9	-5,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	30 473	30 361	30 735	31 373	31 618	2,7	+3,8	+0,8
	H	15 754	15 674	15 540	16 223	16 195	3,0	+2,8	-0,2
	M	14 719	14 686	15 195	15 150	15 423	3,9	+4,8	+1,8
Dos 45 aos 64 anos	HM	37 746	38 869	39 555	38 633	38 803	2,8	+2,8	+0,4
	H	21 245	22 487	22 017	21 304	20 639	3,5	-2,9	-3,1
	M	16 502	16 382	17 538	17 329	18 164	4,3	+10,1	+4,8
Com 65 e mais anos	HM	3 091	3 826	2 936	2 872	2 748	13,7	-11,1	-4,3
Dos 15 aos 64 anos	HM	101 437	104 193	105 386	103 120	102 876	1,9	+1,4	-0,2
	H	54 242	55 556	56 008	55 822	55 348	2,4	+2,0	-0,8
	M	47 195	48 637	49 378	47 298	47 528	2,8	+0,7	+0,5
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	65 057	68 041	66 332	63 752	62 547	3,8	-3,9	-1,9
	H	39 954	42 086	40 966	39 733	38 187	4,6	-4,4	-3,9
	M	25 103	25 955	25 366	24 019	24 360	5,0	-3,0	1,4
Secundário	HM	21 106	20 754	21 693	22 811	23 423	6,1	+11,0	+2,7
	H	10 260	9 410	9 965	10 872	12 095	8,5	+17,9	+11,2
	M	10 846	11 344	11 729	11 939	11 328	7,2	+4,4	-5,1
Superior	HM	18 365	19 223	20 296	19 429	19 654	9,5	+7,0	+1,2
	H	6 497	7 113	7 498	7 618	7 334	14,9	+12,9	-3,7
	M	11 869	12 111	12 798	11 811	12 320	8,4	+3,8	+4,3
População desempregada	HM	18 317	13 769	14 978	15 335	14 953	7,4	-18,4	-2,5
	H	10 899	9 098	9 708	9 190	8 014	10,0	-26,5	-12,8
	M	7 418	4 671	5 270	6 145	6 939	10,0	-6,5	+12,9

Q5 - Taxa de emprego por grupo etário, sexo e nível de escolaridade completo e Taxa de desemprego

Taxa de emprego	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2015	2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	1º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		%						p.p.	
		3	4	5	6	7	8	9	10
Taxa de emprego (15 e mais anos)	HM	50,8	52,4	52,4	51,2	51,6	1,9	+0,8	+0,3
	H	56,4	58,2	58,0	57,7	57,9	2,3	+1,5	+0,2
	M	45,3	46,8	47,2	45,1	45,6	2,8	+0,2	+0,4
Dos 15 aos 24 anos	HM	21,2	23,0	24,4	19,2	18,9	9,9	-2,2	-0,3
	H	22,0	21,6	25,9	22,9	23,2	12,4	+1,2	+0,3
	M	20,3	24,5	22,9	15,4	14,5	19,7	-5,8	-0,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	70,3	73,5	72,8	72,6	72,8	3,1	+2,4	+0,2
	H	70,7	72,0	73,9	76,1	79,4	3,9	+8,7	+3,3
	M	69,9	75,1	71,8	68,9	65,8	5,0	-4,1	-3,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	77,3	76,8	77,6	79,0	80,5	2,7	+3,2	+1,5
	H	79,7	79,1	78,3	81,6	83,1	3,0	+3,5	+1,6
	M	74,9	74,5	76,9	76,4	77,9	3,9	+3,0	+1,5
Dos 45 aos 64 anos	HM	60,2	61,8	62,7	61,0	61,6	2,8	+1,4	+0,6
	H	68,3	72,1	70,4	67,9	66,5	3,5	-1,8	-1,3
	M	52,2	51,7	55,1	54,3	56,9	4,3	+4,7	+2,6
Com 65 e mais anos	HM	9,5	11,7	8,9	8,6	8,2	13,7	-1,2	-0,4
Dos 15 aos 64 anos	HM	58,5	60,1	60,7	59,4	60,0	1,9	+1,5	+0,6
	H	62,1	63,6	64,1	63,8	64,4	2,4	+2,3	+0,6
	M	54,9	56,5	57,4	54,9	55,5	2,8	0,6	+0,6
Nível de escolaridade completo									
Até ao básico - 3º ciclo	HM	43,3	44,7	44,8	43,4	42,8	2,9	-0,5	-0,6
	H	52,1	54,1	54,0	53,2	51,7	3,4	-0,5	-1,5
	M	34,0	34,9	35,1	33,3	33,7	4,8	-0,3	+0,4
Secundário	HM	65,7	68,1	65,6	64,2	67,0	3,2	+1,3	+2,8
	H	66,3	66,6	64,7	65,5	71,4	4,0	+5,1	+5,9
	M	65,1	69,4	66,4	63,1	62,8	4,3	-2,2	-0,3
Superior	HM	78,4	81,4	80,1	79,9	82,9	2,7	+4,6	+3,1
	H	77,5	82,1	78,9	79,3	84,8	4,9	+7,3	+5,5
	M	78,8	81,1	80,9	80,2	81,9	3,5	+3,0	+1,6
Taxa de desemprego	HM	14,9	11,3	12,1	12,6	12,4	7,5	-2,5	-0,2
	H	16,1	13,4	14,2	13,6	12,2	10,1	-3,9	-1,4
	M	13,4	8,6	9,6	11,4	12,6	10,2	-0,8	+1,2

Q6 - População empregada por sector de actividade principal (CAE-Rev. 3) e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2015	2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	1º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População empregada	HM	104 529	108 019	108 321	105 992	105 624	1,9	+1,0	-0,3
	H	56 711	58 609	58 429	58 222	57 616	2,3	+1,6	-1,0
	M	47 818	49 411	49 892	47 769	48 008	2,8	+0,4	+0,5
A: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	HM	11 771	12 920	12 660	11 195	9 809	10,9	-16,7	-12,4
B a F: Indústria, construção, energia e água	HM	16 693	17 065	16 418	15 913	17 152	8,3	+2,7	+7,8
	H	12 529	13 179	12 965	12 738	14 201	8,3	+13,3	+11,5
	M	4 163	3 886	3 453	3 175	2 951	19,0	-29,1	-7,1
C: Indústrias transformadoras	HM	7 064	7 495	8 002	7 942	8 047	13,5	+13,9	+1,3
F: Construção	HM	7 006	6 889	6 245	6 395	6 893	11,7	-1,6	+7,8
G a U: Serviços	HM	76 065	78 034	79 244	78 884	78 663	3,4	+3,4	-0,3
	H	33 592	33 772	33 990	35 441	34 745	4,8	+3,4	-2,0
	M	42 473	44 262	45 253	43 443	43 918	3,5	+3,4	+1,1
G e I: Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	HM	20 827	21 455	22 746	20 745	20 511	7,5	-1,5	-1,1
H e J: Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	HM	6 251	6 337	5 678	6 400	6 897	10,7	+10,3	+7,8
K e L: Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	HM	1 276	894	1 225	1 275	1 417	25,0	+11,0	+11,1
O a Q: Administração pública, defesa e segurança social; educação; saúde e atividades de apoio social	HM	34 076	33 396	35 384	34 863	36 138	5,1	+6,1	+3,7
M, N e R a U: Outras atividades de serviços	HM	13 635	15 952	14 211	15 601	13 699	7,1	+0,5	-12,2

Q7 - População empregada por profissão principal (CNP-94), situação na profissão e sexo

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2015	2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	1º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População empregada	HM	104 529	108 019	108 321	105 992	105 624	1,9	+1,0	-0,3
	H	56 711	58 609	58 429	58 222	57 616	2,3	+1,6	-1,0
	M	47 818	49 411	49 892	47 769	48 008	2,8	+0,4	+0,5
Profissão (CNP-94)									
das quais:									
1: Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes, directores e gestores executivos	HM	2518	2155	3 716	3337	3885	17,2	+54,3	+16,4
2: Especialistas das actividades intelectuais e científicas	HM	15 781	16 329	16 331	15 927	15567	9,6	-1,4	-2,3
3: Técnicos e profissionais de nível intermédio	HM	15 528	15 324	15 428	15 777	16653	7,3	+7,2	+5,6
	H	8 247	7 639	7 844	8 311	9321	9,3	+13,0	+12,2
	M	7 281	7 685	7 584	7 466	7332	9,7	+0,7	-1,8
4: Pessoal administrativo	HM	5 432	6 310	6 244	5 328	7446	12,8	+37,1	+39,8
	H	2 222	2 461	2 557	2 033	2872	21,5	+29,2	+41,2
	M	3 210	3 849	3 687	3 295	4575	13,3	+42,5	+38,9
5: Trabalhadores dos serviços pessoais, de protecção e segurança e vendedores	HM	20 463	20 566	22 179	20 761	19929	6,4	-2,6	-4,0
	H	8 140	7 828	7 724	7 534	6831	11,6	-16,1	-9,3
	M	12 324	12 738	14 455	13 227	13098	7,6	+6,3	-1,0
6: Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura, da pesca e da floresta	HM	11 484	13 048	11 831	11 580	9584	11,0	-16,5	-17,2
7: Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artifícios	HM	10 507	12 644	11 638	11 092	12775	8,3	+21,6	+15,2
	H	9 027	10 713	10 175	10 066	11572	8,2	+28,2	+15,0
	M	1 480	1 931	1 463	1 026	1203	27,1	-18,7	+17,2
8: Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	HM	4 391	5 099	4 983	5 156	4596	12,5	+4,7	-10,9
9: Trabalhadores não qualificados	HM	17 881	16 039	15 558	16 267	14082	8,2	-21,2	-13,4
	H	7 153	5 067	6 198	6 202	5004	13,0	-30,0	-19,3
	M	10 728	10 971	9 360	10 066	9078	9,7	-15,4	-9,8
Situação na profissão									
Trabalhador por conta de outrem	HM	86 251	87 470	88 518	87 562	88695	2,4	+2,8	+1,3
	H	42 893	42 774	42 993	43 634	44943	3,0	+4,8	+3,0
	M	43 358	44 696	45 525	43 928	43751	3,3	+0,9	-0,4
Trabalhador por conta própria	HM	17 319	19 228	18 731	17 849	16170	8,0	-6,6	-9,4
	H	13 009	14 809	14 576	14 253	12424	8,3	-4,5	-12,8
	M	4 309	4 420	4 155	3 596	3746	15,7	-13,1	+4,2
Trabalhador por conta própria como isolado	HM	12 709	14 183	13 750	12 985	11652	9,1	-8,3	-10,3
Trabalhador por conta própria como empregador	HM	4 610	5 045	4 982	4 864	4518	17,5	-2,0	-7,1

**Q8 - População empregada total e por conta de outrem por regime de duração do trabalho e sexo,
população empregada por conta de outrem por tipo de contrato de trabalho e sexo**

População empregada	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2015	2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	1º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População empregada	HM	104 529	108 019	108 321	105 992	105 624	1,9	+1,0	-0,3
	H	56 711	58 609	58 429	58 222	57 616	2,3	+1,6	-1,0
	M	47 818	49 411	49 892	47 769	48 008	2,8	+0,4	+0,5
A tempo completo	HM	91 161	93 714	96 039	94 404	94 654	2,0	+3,8	+0,3
	H	50 224	52 410	52 946	52 638	52 639	2,5	+4,8	0,0
	M	40 937	41 305	43 094	41 766	42 015	3,2	+2,6	+0,6
A tempo parcial	HM	13 368	14 305	12 282	11 588	10 970	8,2	-17,9	-5,3
	H	6 487	6 199	5 483	5 584	4 977	12,4	-23,3	-10,9
	M	6 881	8 106	6 799	6 004	5 993	11,1	-12,9	-0,2
População empregada conta de outrem	HM	86 251	87 470	88 518	87 562	88 695	2,4	+2,8	+1,3
	H	42 893	42 774	42 993	43 634	44 943	3,0	+4,8	+3,0
	M	43 358	44 696	45 525	43 928	43 751	3,3	+0,9	-0,4
A tempo completo	HM	78 471	79 213	81 305	80 577	81 767	2,5	+4,2	+1,5
	H	40 504	40 854	41 437	41 550	42 735	3,1	+5,5	+2,9
	M	37 967	38 359	39 868	39 027	39 032	3,7	+2,8	0,0
A tempo parcial	HM	7 780	8 256	7 213	6 985	6 928	12,0	-10,9	-0,8
Tipo de contrato de trabalho									
do qual:									
Sem termo	HM	67 569	67 922	69 594	70 598	70 304	3,0	+4,0	-0,4
	H	32 881	33 091	33 510	34 260	33 991	3,7	+3,4	-0,8
	M	34 687	34 831	36 084	36 338	36 313	3,8	+4,7	-0,1
Com termo	HM	15 804	16 263	15 769	14 659	16 127	7,9	+2,0	+10,0
	H	8 366	7 616	7 686	7 856	9 714	8,9	+16,1	+23,6
	M	7 439	8 647	8 083	6 802	6 412	11,8	-13,8	-5,7
Subemprego de trabalhadores a tempo parcial (15 a 74 anos)	HM	6 378	7 324	5 373	6 090	5 301	13,0	-16,9	-13,0
	H	2 421	2 619	1 728	2 853	1 932	25,0	-20,2	-32,3
	M	3 957	4 705	3 645	3 236	3 369	15,4	-14,9	+4,1

Q9 - População inactiva

População inactiva	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2015	2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	1º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
População inactiva	HM	124 484	125 541	124 059	126 086	124 504	1,3	0,0	-1,3
	H	53 984	53 892	53 490	54 246	54 375	2,0	+0,7	0,2
	M	70 500	71 649	70 569	71 841	70 129	1,7	-0,5	-2,4
Menos de 15 anos	HM	41 363	41 094	40 831	40 598	40 254	0,0	-2,7	-0,8
	H	21 125	20 973	20 831	20 701	20 521	0,0	-2,9	-0,9
	M	20 238	20 121	20 000	19 897	19 733	0,0	-2,5	-0,8
Dos 15 aos 24 anos	HM	22 583	22 865	22 019	23 213	23 061	2,8	+2,1	-0,7
	H	11 239	11 246	10 290	10 929	11 098	4,3	-1,3	+1,6
	M	11 344	11 619	11 729	12 284	11 963	4,0	+5,5	-2,6
Dos 25 aos 34 anos	HM	4 561	5 252	5 309	5 633	5 366	13,0	+17,6	-4,8
Dos 35 aos 44 anos	HM	5 281	5 471	5 155	4 717	4 042	14,3	-23,5	-14,3
Dos 45 aos 64 anos	HM	21 186	21 933	20 652	21 566	21 234	4,7	+0,2	-1,5
	H	7 300	7 214	6 932	7 364	8 151	7,5	+11,7	+10,7
	M	13 885	14 719	13 720	14 203	13 083	5,7	-5,8	-7,9
Com 65 e mais anos	HM	29 510	28 927	30 092	30 359	30 546	1,3	3,5	+0,6
	H	10 622	10 126	10 943	11 067	11 291	3,2	+6,3	+2,0
	M	18 888	18 801	19 150	19 293	19 255	0,8	+1,9	-0,2
Dos 15 aos 64 anos	HM	53 611	55 520	53 136	55 129	53 704	3,1	+0,2	-2,6
	H	22 237	22 793	21 717	22 478	22 563	4,7	+1,5	0,4
	M	31 374	32 727	31 419	32 651	31 141	3,8	-0,7	-4,6
População inactiva (15 e mais anos)	HM	83 121	84 447	83 228	85 488	84 250	2,0	+1,4	1,4
Estudantes	HM	22 196	23 520	20 908	22 916	22 517	3,7	+1,4	-1,7
	H	10 989	11 915	10 664	10 944	10 743	5,5	-2,2	-1,8
	M	11 207	11 605	10 243	11 972	11 775	4,7	+5,1	-1,6
Domésticos	HM	16 107	17 437	17 734	16 428	16 521	8,0	+2,6	+0,6
Reformados	HM	19 448	18 889	19 579	18 563	19 429	5,1	-0,1	+4,7
	H	11 791	10 760	11 683	10 784	12 337	5,6	+4,6	+14,4
	M	7 657	8 129	7 897	7 779	7 092	10,3	-7,4	-8,8
Outros inactivos	HM	25 370	24 601	25 007	27 581	25 782	5,4	+1,6	-6,5
	H	9 995	10 189	10 182	11 689	10 688	9,7	+6,9	-8,6
	M	15 375	14 413	14 826	15 892	15 095	6,1	-1,8	-5,0

Q10 - Taxa de inactividade

População inactiva	Sexo	Região Autónoma dos Açores							
		Valor trimestral					C.V.	Variação	
		1º T - 2015	2º T - 2015	3º T - 2015	4º T - 2015	1º T - 2016	1º T - 2016	Homóloga	Trimestral
		Unidades					%		
1	2	3	4	5	6	7	8		10
Taxa de inactividade (15 e mais anos)	HM	40,4	40,4	40,9	41,3	41,1	2,0	+1,9	-0,5

ENDEREÇOS

- **SEDE - Terceira**

Rua da Rocha, n° 26

9700 - 169 Angra do Heroísmo

Telefones: 295 204 020 Fax: 295 401 947

e-mail: srea@azores.gov.pt

Internet: <http://estatistica.azores.gov.pt>

- **Núcleo de São Miguel**

Rua do Melo, n° 75

9500 - 091 Ponta Delgada

Telefones: 296 309 030 Fax: 296 286 978

- **Núcleo do Faial**

Alameda Barão de Roches, n° 37

9900 - 104 Horta

Telefones: 292 200 900 Fax: 292 293 702



Informar para saber...
...saber para desenvolver.